

A DEFESA DA LINGUAGEM NA ÓTICA DE STEVEN PINKER E A SUA EXTENSÃO PARA O CONTEXTO DISCURSIVO LITERÁRIO

Fábio Pereira do Vale Machado (UEMS)

professorfabioletras@gmail.com

Zélia Ramona Nolasco (UEMS)

O presente trabalho tem como pressuposto trazer a contribuição e reflexão sobre os estudos da linguagem e, sobretudo, o fazer linguístico pela contribuição do que Steven Pinker chama em um dos seus livros de “Os craques da Língua”. Na literatura, por exemplo, temos o grande cenário linguístico metafórico, Pinker apresenta como se decodifica a assimilação em nosso cérebro quando somos provocados por sentenças frasais não convencionais, o que por ora na literatura é vastamente recorrente. A desenvoltura do referido trabalho, resgata e elucida o psicólogo e linguista Steven Pinker na perspicua atividade de realizarmos uma leitura técnico-linguística de como um leitor e apreciador dos textos literários, acolhe e compreende os mesmos de tamanha amplitude assimilativa, uma vez que as construções literárias, em grande parte, são relacionadas por fatores agramaticais e principalmente paradoxais, logo, temos por objetivo canalizar como – de acordo com Pinker – o cérebro se manifesta ao tentar organizar sua atenção para processar atípicas construções oracionais, presentes também na esfera poética, onde também iremos nobilitar as grandes contribuições da linguagem literária na ótica do – naturalizado – escritor e especialista norte-americano Steven Pinker.

Palavras-chave: Linguagem. Discurso literário. Estudos linguísticos.